

357 - EFEITO DE ADJUVANTES, VOLUME DE CALDA E QUALIDADE DA ÁGUA NA EFICÁCIA DO HERBICIDA GLYPHOSATE

Pino, P.A.S.*; Christoffoleti, P.J.; Victoria Filho, R.****

*Universidad Nacional de Asunción (UNA), Universidade Nacional del Este (UNE), Paraguai. **Profs Dr. e Titular respectivamente, ESALQ/USP, CP: 09, 13418-900, Piracicaba-SP

Quatro experimentos foram conduzidos para avaliar os efeitos de adjuvantes, volumes de calda, qualidade das águas de diferentes fontes e concentrações de sais, na eficácia do herbicida glyphosate. Os adjuvantes testados foram sulfato de amônio, fosfato monoamônico, uréia e surfactante (mistura de isooctil fenóxi polietoxi etanol e dioctil sulfonato de sódio). Os ensaios foram realizados na ESALQ/USP, Piracicaba-SP. O efeito dos adjuvantes e volumes de água foram testados em casa-de-vegetação, usando como planta teste *C. rotundus*; sendo que, os experimentos sobre o efeito dos sais e fontes de água foram conduzidos em ambiente não protegido, usando sorgo granífero. Verificou-se que o sulfato de amônio (2% p/v) aumentou significativamente o controle da planta, sendo possível reduzir a dose de 1,44 kg/ha pela metade com a mesma eficácia, o mesmo ocorrendo com a uréia (2,00% p/v). Entretanto, o fosfato monoamônico não causou aumentos significativos e o surfactante reduziu a eficácia, sobretudo das doses mais baixas do herbicida. A redução do volume de calda de 300 para 150 L/ha aumentou a eficácia da dose mais baixa do glyphosate (0,36 kg/ha). Os sais de cloreto de cálcio, cloreto de magnésio, bicarbonato de sódio, sulfato ferroso, e sulfato de zinco reduziram significativamente a eficácia do glyphosate. O sulfato de amônio e fosfato monoamônico superaram o efeito antagônico dos sais, com exceção do sulfato ferroso. Das fontes de água testadas, somente a água subterrânea diminuiu significativamente a eficácia do glyphosate, devido a alta concentração de sais.

Glyphosate = Roundup.